Mais de 400 quilos de pescado ilegal são apreendidos em Tucuruí

O principal objetivo das ações de fiscalização ambiental é combater a pesca predatória e, com isso, garantir a manutenção das espécies na região do Mosaico (Foto:Agência Pará)

Realizada no período de 9 de agosto a 2 de setembro, a ação contou com a participação da Gerência do Mosaico, em parceria com equipes das secretarias municipais de meio ambiente e a Polícia Militar

Mais de 400 quilos de peixes oriundos da pesca ilegal, animais silvestres e equipamentos de pesca proibidos foram apreendidos durante fiscalização ambiental na área de abrangência da Unidade de Conservação Estadual Mosaico Lago de Tucuruí, gerida pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-Bio).

Realizada no período de 9 de agosto a 2 de setembro, a ação contou com a participação da Gerência do Mosaico, em parceria com equipes das secretarias municipais de meio ambiente e a Polícia Militar.

Durante a ação, foram apreendidos aproximadamente 20 mil metros de redes emalhar, de tamanho inferior aos oito centímetros permitidos pela legislação vigente, além de 15 armas de fogo, apresentadas à Polícia Civil, e seis motosserras utilizadas sem Licença de Posse e Uso. Também houve a apreensão de 22 munições e 26 arpões, apetrecho de uso proibido na unidade de conservação.

Outros equipamentos também foram recolhidos durante a ação, como três amarradores, uma embarcação de pequeno porte (canoa), quatro motores rabeta, 14 viseiras (óculos de

mergulho), seis lanternas, quatro pares de pé de pato, uma piabeira, sete alçapões, armadilhas para a captura de pássaros, dois telões e quatro bufetes. Além disso, seis animais silvestres foram capturados, assim como nove pássaros (a maioria Curió – Sporophila angolensis) e cerca de 3 quilos de carne de jacaré (caça).

Denúncias

De acordo com a gerente da Região Administrativa do Mosaico Lago de Tucuruí/Ideflor-Bio, Mariana Bogéa, um dos destaques da missão foi a identificação do uso de amarradores, sobretudo no município de Itupiranga, por ser considerado um equipamento de pesca de uso predatório.

“A proibição de uso do amarrador no Mosaico Lago de Tucuruí está fundamentado na Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA n° 13, de 25 de outubro de 2011. As denúncias de pesca predatória e com a utilização de petrechos irregulares foram intensas nos últimos meses, mesmo considerando o cenário global de pandemia”, disse a gerente.

Mariana ressaltou que, após o recolhimento, todo o material apreendido na fiscalização recebe uma destinação adequada. “Os objetos utilizados na prática da infração são descaracterizados ou destruídos. Já os animais são prioritariamente libertados em seu habitat, de acordo com a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998”, reforçou Mariana Bogéa.

O principal objetivo das ações de fiscalização ambiental é combater a pesca predatória e, com isso, garantir a manutenção das espécies na região do Mosaico. Os 420 quilos de pescado apreendidos foram doados para instituições filantrópicas do município de Tucuruí.

Por:Redação integrada (com informações da Agência Pará de Notícias)

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

http://www.folhadoprogresso.com.br/capes-disponibiliza-bolsas-para-doutorado-na-alemanha/